



PROGRAMA “GOTAS DA PALAVRA” (Episódio 3)

SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS E SANTAS DE DEUS

(Mt 5,1-12a)

BLOCO 1 APRESENTAÇÃO, ACOLHIMENTO E ORAÇÃO COM O SALMO Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a)

**R. Seu som ressoa e se espalha
em toda terra**

2 Os céus proclamam a glória do Senhor,
e o firmamento, a obra de suas mãos;
3 o dia ao dia transmite esta mensagem,
a noite à noite publica esta notícia. **R.**

**R. Seu som ressoa e se espalha
em toda terra**

4 Não são discursos nem frases ou palavras,
nem são vozes que possam ser ouvidas;
5 seu som ressoa e se espalha em toda a terra,
chega aos confins do universo a sua voz. **R.**

BLOCO II A LEITURA POPULAR DA BÍBLIA (CEBI III)

(Abordagem da Análise Retórica)
O que é e como se faz a “leitura popular?”

BLOCO III EVANGELHO E *LECTIO DIVINA*

**BEM AVENTURADAS TODAS AS PESSOAS QUE CAMINHAM
“Procurando construir um mundo novo”**



Caminhante, são teus passos
o caminho e nada mais;
Caminhante, não há caminho,
faz-se caminho ao andar.
Ao andar se faz caminho,
e ao voltar a vista atrás
se vê a senda que nunca
se voltará a pisar.
Caminhante, não há caminho,
mas sulcos de espuma ao mar.

Antonio Machado
Poema XXIX
de *Provérbios y Cantares*

(¹)

¹ Texto de Rodrigo dos Santos, Cebi-SP (Vale do Paraíba e Litoral Norte) a ser publicado no site – <https://cebi.org.br/> – em 01/11/2024.

— O texto de Mateus e sua comunidade, (5,1-12a), trata das “*Bem aventuranças*”, e ilustra a Solenidade de “*Todas as Santas e Santos de Deus*”, que se celebra neste primeiro domingo do mês de novembro. A ideia de bem aventurado, ou seja, daquelas e daqueles que já caminharam e estão nos Céus, mas ainda animam os que estão “*caminhando pelas estradas de Jesus*” (Cf. Missal, pp.564). É preciso já lembrar do poeta – “*caminhante, não há caminho, faz-se caminho ao andar*”. A comunidade de Mateus crê nisso e por isso enfatiza a Jesus caminhante, como o pregador e mestre da justiça. Ele vem da parte de Deus para libertar todo tipo de opressão, para combater as injustiças do mundo, e também para ser o dispensador do Reino dos Céus, pois se trata da utopia da inclusão, da diversidade e da fraternidade universal. Na lógica do Evangelho, a comunidade diz: o “*Reino chegou*”, mas denota que Jesus não trabalha sozinho (Mt 4, 12-25). A pregação sobre o Reino é uma forma de espiritualidade encarnada, pois conclama a todas e todos para participação. Para Jesus ninguém deve ficar de fora. Na linguagem popular – cuidado para não ser uma pessoa “beata”, “carola”, “desencarnada”! Não há limites de legalismo no convite de Jesus. Na comunidade de Mateus, por exemplo, a presença e a vocação das mulheres se dão com muito destaque. E elas são mais de 30 no interior dos textos!

— No texto deste domingo, são várias e vários os citados nas “*Bem aventuranças*”: os pobres em espírito (vv.3), os aflitos (vv.4), os mansos (vv.5), os que têm fome e sede de justiça (vv.6), os misericordiosos (vv.7), os puros de coração (vv.8), os que promovem a paz (vv.9) e os que são perseguidos por causa da justiça (vv.10). Como aspecto central desta mensagem, não se pode ficar, como outrora fizeram os discípulos, que olharam para os céus



contemplando a ida do Mestre, após a ressurreição (Cf. At 1,11). As Igrejas cristãs trataram sempre a ideia de “bem aventurado” como aquele que é feliz, que é realizada, realizado, por estarem (já) junto de Deus. No séc. XII, Sto. Tomás de Aquino definiu que os bem aventurados são os que possuem a beatitude, ou seja, os que “*contemplam as coisas divinas e já possuem a visão de Deus*”. A comunidade lucana também apresenta as “*Bem aventuranças*” (Lc 6, 20-26) de modo mais

sucinto. Contudo, a questão que se põe é – todos os excluídos e sonhadoras e sonhadores, os caminhantes de várias frentes, estão inclusos nas narrativas de Lc e Mt? A resposta é não. Em primeiro lugar, porque não se parte somente dos que já caminharam e estão em Deus. Eles já deram seu testemunho, e não desistiram dos sonhos e das lutas que foram necessárias. Lembramos novamente o poeta – andaram, fizeram o caminho, caminhando! A glória chegou depois do cálice, tal qual Jesus afirmou para os filhos de Zebedeu (Cf. Mt 20, 17-28). Mas, ao voltar ao conceito de “bem aventurado”, chega-se ao termo μακάριος (*makários*) que será traduzido aqui por – todas aquelas e aqueles que caminham sem desistir, sem se desesperançar. São todas as pessoas caminhantes que não desanimam. Como vimos na poesia – “*caminhante, não há caminho, faz-se caminho ao andar*”. Deste modo, assim como o aflito tem consolação e os perseguidos por causa da justiça alcançam o Reino (Mt 5, 4.10), as mulheres adquirirão cada vez mais respeito e dignidade, os de diversas raças e os injustiçados pela cor de sua pele, ou por quaisquer outros motivos serão tratados com mais isonomia e respeito. Os pobres terão casa, comida e terra. E cada indivíduo terá o que procura. Os que farão o caminho, encontrarão o que procurarão! E será assim na medida em que não desistirem de caminhar. Esta e este são os *makários* de ontem, de hoje e de sempre.

— Destaca-se ainda que a fala sobre o Reino é um assunto da “ordem do dia” para as comunidades. É preciso ir ao encontro de Jesus, na sua espiritualidade, conforme o Reino. Todas e todos são bem vindos! Caminhar sem desanimar. Lembremo-nos do que outrora também falou Buda, ou seja, “*toda grande caminhada começa com um simples passo*”. A caminhada é o rumo da libertação e da justiça. Dado importante antes de encerrar esta reflexão é notar que na primeira bem aventurança – “as e os” – caminheiros são designados por “*pobres em espírito*” (Mt 5,3). Partindo de Jesus como eixo de compreensão do Reino de Deus, pode-se dizer que os pobres são os “*economicamente fracos e sem posses de bens materiais*”, são os simples (*nepioi*), os pequenos (*mikroi*), os últimos (*eschatoi*), os pequeninos (*elachystoi*), as mulheres (*gyné*) e os estrangeiros (*meteoikos*). De um modo geral são “as e os” oprimidos, esquecidos, sem voz e sem vez! A pobreza é um aporte da pregação sobre o Reino de Deus realizada por Jesus. A sorte do discípulo e da discipula consiste em compartilhar o caminho de Jesus (Mt 8,23-27). Na mística de São Paulo, trata-se de “*caminhar numa vida nova*” (Rm 6,4). Assim, a “pobreza de espírito” (Mt 5,3) significa, em primeiro lugar, uma atitude de infância espiritual. Trata-se de um reconhecimento de Deus, Pai e Mãe, como amor e, conseqüentemente, de todos como irmãs e irmãos. *Andiamo Via*

— (1) Jesus ensina as multidões. As bem aventuranças representam o projeto do Reino, é uma caminhada. Por que continua importante caminhar com a comunidade sem desanimar?

— (2) Quais tipos de “bem aventuranças” poderíamos criar para atualizar os “reclamos do povo”?

Cf. Pe. Geraldo Carlos da Silva - Reclamos do povo
<https://www.youtube.com/watch?v=QIVkM0RndOU> (Acesso em 28/10/2024)

BLOCO IV

BLOCO V

ANÁLISE DO DISCURSO

ENCAMINHAMENTOS e ENCERRAMENTO

REFERÊNCIAS

— CONCÍLIO VATICANO II, (1966), **Constituição Dogmática Dei Verbum, sobre a revelação divina**. São Paulo: Paulinas.

— MACHADO, A. (1912), **Campos de Castilla**. Parte: “Provérbios y Cantares”, n. XXIX.

— MESTERS, C. (1984), **Por trás das palavras: um estudo sobre a porta de entrada no mundo da Bíblia**. 5ª ed. Petrópolis: Vozes.

— _____.; OROFINO, F. (2006), **O Caminho por onde caminhamos: reflexões sobre o método de interpretação da Bíblia**. São Leopoldo: CEBI.

— MISSAL ROMANO, (2023), Terceira Edição Típica – CNBB; Edição clássica. (Destaque para a Oração Eucarística V, do Congresso de Manaus: “Caminhamos na estrada de Jesus”).

— PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, (1993/2009), **A interpretação da Bíblia na Igreja**. 8ª.ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

— STORNILO, I., (1991), **Como ler o evangelho de Mateus. O caminho da justiça**. São Paulo: Paulus.

— TOMÁS DE AQUINO, (2001), **Suma Teológica**. Trad. Aimom-Marie Roguet *et al.* São Paulo: Loyola, em especial a IIª/Iª, Tratado da Bem aventurança, q. 2-5, no tocante a beatitude.

— **Figura 1** – <https://cebi.org.br/noticias/biblia-profecia-e-a-luta-dos-trabalhadores/>; **Figura 2** – <https://controversia.com.br/2023/08/10/onde-estao-as-cebs/> – ambas acessadas em 16/10/2024.